

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Departamento de Filosofia

1º. Semestre Letivo / 2016

Curso: Tópicos em Filosofia Contemporânea

Professor André Luis Muniz Garcia

PROGRAMA DO CURSO

O futuro da Filosofia segundo a perspectiva nietzscheana de Filosofia do Futuro

Descrição das atividades e objetivos

Se Filosofia, desde Parmênides, é entendida como investigação e determinação de um conceito fundamental do pensar – o *ser*, no caso exemplar da tradição –, pode-se dizer aí que Nietzsche representa um excepcional caso de exceção. Em Nietzsche, não se pode conceber a Filosofia segundo tal compreensão, não havendo portanto um conceito de conceito. Em sua reflexão sobre o próprio destino da Filosofia, portanto, sobre o futuro do *que é pensar*, Nietzsche concebeu como fundamental a superação dessa noção tradicional de Filosofia, bem como a superação da concepção de filósofo aí propalada. É conhecida a fórmula nietzscheana segunda a qual a filosofia carece de uma nova determinação, assim, precisa ser pensada não apenas *de uma nova* maneira, mas, antes de mais nada, precisa de *um novo pensar para pensá-la*, ao que Nietzsche designou, já, embrionariamente, em seu *Assim Falou Zaratustra*, mas fundamental a partir de 1886, em *Para Além de Bem e Mal*, como tarefa “do filósofo do futuro”. O presente curso pretende então responder a esta questão central: quando Nietzsche exige uma nova determinação da Filosofia, exigindo, por conseguinte, uma nova concepção de “filósofo”, o que ele propriamente concebe como Filosofia segundo essa perspectiva sobre seu futuro? Como se pode pensar a atualidade da Filosofia olhando para suas condições futuras? Em suma: o que Nietzsche entende propriamente por “Filosofia do Futuro” e “filósofo do futuro” em um contexto que não deixa apreender pela concepção tradicional?

Metodologia

Aula expositiva baseada em análise e interpretação de trechos selecionados das obras: *Para Além de Bem e Mal*, *Gaia Ciência* (V livro) e 5 Novos Prefácios para obras escritas em período anterior (*Nascimento da Tragédia*; *Humano, Demasiado Humano* I e II; *Aurora* e *Gaia Ciência*), todos eles publicados em 1886. As obras serão sempre cotejadas com o original, cujas edições serão indicadas no primeiro dia de aula.

Os trechos serão comentados e discutidos em aulas expositivas, a fim de, com isso, introduzir o discente tanto naquilo que é próprio da argumentação filosófica quanto no que é à discussão conceitual.

OBS I: É imprescindível que o discente disponha, durante as aulas, dos textos mencionados.

OBS II: Avaliações e temas afins serão discutidos no primeiro dia de aula.

Referências bibliográficas

Primária:

NIETZSCHE. F. *Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe*. Berlin/München: Walter de Gruyter, 2003.

*** Para as traduções das obras mencionadas de Nietzsche para o português, indica-se a bastante conhecida de Paulo César de Souza, editada pela Companhia das Letras.

Secundária:

Será apresentada bibliografia de apoio, durante o curso, no momento oportuno.